

Partido Democrático de São Paulo, na Assembleia Legislativa do Estado.

Não podia, pois, Sr. Presidente, deixar de, com meu sincero paulistanismo, entrar na guerra santa que objetivava a cessação da ilegalidade e a fixação da democracia em nossa terra.

Sinto-me, neste instante, Sr. Presidente, transportado para os dias inesquecíveis de nossa marcha pela lei.

Santos, a grande metrópole brasileira, onde o trabalho é uma religião e onde o amor do Brasil é sentimento que domina todos os corações, foi das primeiras cidades a ficar em posição de sentido, atendendo à conchamação do movimento constitucionalista.

Brasileiros, de todos os recantos do País, homens de todas as crenças, criaturas de todas as políticas, ricos e pobres, marcharam para a redenção da pátria.

Muitos dos que partiram, naquela noite histórica, não regressaram... Capacetes de aço, corações estuantes de patriotismo, marcaram com a morte, o seu grande amor pelo Brasil.

Coube-me a glória — e eu faço empenho em dar ênfase a esta afirmativa — coube-me a glória, como Prefeito Municipal de Santos, de colocar em praça pública, logradouro marcado com o nome do Patriarca de nossa Independência, José Bonifácio de Andrada e Silva, o monumento ao soldado de 1932 e em deixar depositados ali todos os heróis que engrandeceram e dignificaram o valor de nossa gente. Foi um tributo de honra à própria Pátria. Foi uma homenagem à terra privilegiada, cuja história é uma página de ouro na marcha do Brasil.

Não bastasse a galeria dos seus grandes homens, que como astros iluminam o firmamento de nossas evocações — exemplos eloquentes para as gerações que se sucedem — os acontecimentos divinizam a vida santista.

Ali, no Jabaguara e no Quilombo, com os braços contra a escravidão. Além, com Silva Jardim, deu vida à pregação republicana. Com os Andradas, pugnou pela Independência. Uma terra tão rica em tradições não podia faltar ao Brasil.

Sr. Presidente, esta oração, onde inscrevo a sinceridade dos meus sentimentos, representa a solidariedade do Partido Social Democrático à justa homenagem à data imortal, que surge hoje como um dos fundamentos da Revolução Democrática de Março.

Em 32 foi a guerra santa da democracia. Hoje, mais do que nunca, sua finalidade precisa alertar os espíritos do presente.

Pesam sobre nossos homens as graves responsabilidades que o tempo carregou para o presente. Recordem-se dos que tombaram. Em muitos pontos da terra paulista, cruzes solitárias marcam os sacrifícios pelo império da lei e pelo respeito aos direitos humanos. Nas cidades o mármore ou o bronze, ou ambos juntos eternizam o holocausto. Julho de 32 — Março de 64.

O Brasil nasceu sob a sombra da Cruz. O símbolo da fé cristã, abençoado pelas florestas selvagens do passado, venceu todas as intempéries e permanece altaneira, como a bússola orientadora de nossas consciências.

O triunfo de 64 tem como alicerce o sacrifício de 32. Os mortos do passado, na campanha pela lei e pelo direito, continuam como guardas silenciosos da Constituição.

Sob a sua sombra benfazeja saldam os homens de hoje honrando as proclamações por essas duas grandes expressões de majestade, que disciplinam nossas destinas: — Deus e o Brasil. *Muito bem, muito bem, palmas. O orador é cumprimentado.*

O SR. PRESIDENTE:

(Ranieri Mazzilli) — Srs. Deputados, seja concedido ao Presidente da Casa externar apenas uma palavra também alusiva ao 9 de Julho. Tendo participado daquele movimento, pouco importaria à Casa que este registro, de natureza pessoal, fosse feito mas o que importa é que a vocação para que o Poder fosse entre nós sempre a força institucional, deve ainda ser, neste momento, vivamente reafirmada. Esta é a vocação de todos quantos, batizados ou não nas trincheiras do fogo pela constitucionalidade, aqui se batem continuamente para que a institucionalização do Poder faça lembrar esta e outras datas da vocação democrática do homem brasileiro. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE:

Está findo o tempo destinado ao expediente.

Vai-se passar à Ordem do Dia.

COMPARECEM MAIS OS SENHORES:

Ranieri Mazzilli
Afonso Celso
José Bonifácio
Ruben Alves
Dirceu Cardoso
Gabriel Hermes

Acre:

Altino Machado — PTB
Geraldo Mesquita — PSD
Jorge Kalume — PSD
Marinho Monte — PTB
Romano Evangelista — PTB
Valério Magalhães — PSD
Wanderley Dantas — PSD

Amazonas:

Abraão Sabbá — PSD
Djalma Passos — PTB
José Esteves — PSD
Leopoldo Pires — PSV

Pará:

Burlamaqui de Miranda — PSD
Lopo Castro — PSP
Stélio Maroja — PSP

Maranhão:

Cid Carvalho — PTB
Clodomir Millet — PSP
Eurico Ribeiro — TB
Ivar Saldanha — PTB
Joel Barbosa — PSD
José Burnett — PSD
Líster Caldas — PTB
Luiz Fernando — PSD
Matos Carvalho — PSD

Piauí:

Dyrno Pires — PSD
Edison Ferreira — PSD (3-9-64)
Ezequias Costa — UDN
Heitor Cavalcante — UDN
Laurentino Pereira — PSD (4-9-64)
Moura Santos — PSD

Ceará:

Costa Lima — UDN
Dáger Serra — PTB
Edilson Melo Távora — UDN
Esmerino Arruda — PST
Euclides Wicar — PSD
Leão Sampaio — UDN
Marcelo Sanford — PTN
Martins Rodrigues — PSD
Osslan Araripe — UDN

Rio Grande do Norte:

Carvalho Netto — UDN
Odilon Ribeiro Coutinho — PDC

Paraíba:

Blivar Olintho — PSD
Ernany Sátiro — UDN
Flaviano Ribeiro — UDN
Jandui Carneiro — PSD
João Fernandes — PSD
Luiz Bronzeado — UDN
Plínio Lemos — UDN

Pernambuco:

Aderbal Jurema — PSD
Andrade Lima Filho — PTB
Arruda Câmara — PDC

Augusto Novaes — UDN
Costa Cavalcanti — UDN
Geraldo Guedes — PSD
José Carlos — UDN
Luiz Pereira — PST
Magalhães Melo — UDN
Oswaldo Lima Filho — PTB
Souto Maior — PTB
Tabosa de Almeida — PTB

Alagoas:

Abraão Moura — PTB
Aloysio Nonô — PTB
Melo Mourão — PSP
Oceano Carleial — UDN
Oséas Cardoso — PTN
Pereira Lúcio — UDN
Segismundo Andrade — UDN

Sergipe:

Arnaldo Garcez — PSD
Lourival Batista — UDN

Bahia:

Alves Macedo — UDN
Antônio Carlos Magalhães — UDN
Aloisio de Castro — PSD
Clemens Sampaio — PTB
Edgard Pereira — PSD
Gastão Pedreira — PTB
Heitor Dias — UDN
Henrique Lima — PSD
João Alves — PTB
Josaphat Azevedo — PTN
Luna Freire — PTB
Manoel Novaes — PTB
Manso Cabral — PTB
Oliveira Brito — PSD
Oscar Cardoso — UDN
Pedro Catalão — PTB
Régis Pacheco — PSD
Ruy Santos — UDN
Teófilo de Albuquerque — PTB
Tourinho Dantas — UDN
Vasco Filho — UDN
Vieira de Me'o — PSD

Espírito Santo:

Floriano Rubin — PTN
Gil Veloso — UDN
R'ô de Janeiro:
Adolpho Oliveira — UDN
Ario Theodoro — PTB
Augusto De Gregório — PTB
Bernardo Bello — PSP
Geremias Fontes — PDC
Glênio Martins — PTB
Mário Tamborindeguy — PSD
Said Cury — PTB
Roberto Saturnino — PSP

Guanabara:

Aloniar Baleeiro — UDN
Aureo Melo — PTB
Bacta Neves — PTB
Benjamin Farah — PTB
Breno da Silveira — PTB
Cardoso de Menezes — UDN
Chagas Freitas — PSD
Expedito Rodrigues — PTB
Hamilton Nogueira — UDN
Mendes de Moraes — PSD

Minas Gerais:

Amândias de Barros — PSD
Aquiles Diniz — PTB (18-8-64)
Bento Gonçalves — PSP
Bias Fortes — PSD
Bilac Pinto — UDN
Carlos Murilo — PSD
Celso Murta — PSD
Dnar Mendes — UDN
Elas Carmo — UDN
Francelino Pereira — UDN
Geraldo Freire — UDN
Guilherme Machado — UDN
Guilhermino de Oliveira — PSD
Horácio Bethônico — UDN
Jaeder Albergaria — PSD
Manoel de Almeida — PSD
Manoel Taveira — UDN
Milton Reis — PTB
Ormeo Botelho — UDN
Oscar Corrêa — UDN
Ovidio de Abreu — PSD
Ozanam Coelho — PSD
Padre Nobre — PTB
Pedro Aleixo — UDN
Pinheiro Chagas — PSD
Renato Azeredo — PSD
Rondon Pacheco — UDN
Simão da Cunha — UDN

Teófilo Pires — PR
Último de Carvalho — PSD

São Paulo:

Adrião Bernardes — PST
Alceu de Carvalho — PTB
Arnaldo Cerdeira — PSP
Athié Coury — PDC
Broca Filho — PSP
Cantídio Sampaio — PSP
Dias Menezes — PTN
Derville Allegretti — MTR
Ewaldo Pinto — MTR
Ferraz Egreja — UDN
Germinal Feijó — PTB
Herbert Levy — UDN
Italo Pittipaldi — PSP (9-7-64)
Ivete Vargas — PTB
José Menck — PDC
Lauro Cruz — UDN
Levy Tavares — PSD
Lino Moranti — PRT
Maurício Goulart — PTN
Nicolau Tuma — UDN
Pedro Marão — PTN
Pinheiro Brissola — PSP
Plínio Salgado — PRP
Teófilo Andrade — PDC
Tufy Nassif — PTN
Yukishigue Tamura — PSD

Goiás:

Alfredo Nasser — UDN
Anísio Rocha — PSD
Castro Costa — PSD
Celestino Filho — PSD
Haroldo Duarte — PTB
Jales Machado — UDN
Ludovico de Almeida — PSP
Rezende Monteiro — PTB

Mato Grosso:

Correia da Costa — UDN
Edison Garcia — UDN
Miguel Marcondes — PTB
Philadelpho Garcia — PSD
Rachid Mamed — PSD

Paraná:

Antônio Baby — PTB
Braga Ramos — UDN
João Ribeiro — PSD
Mário Gomes — PSD
Octávio Cesário — UDN
Plínio Costa — PSD
Renato Celidônio — PTB

Santa Catarina:

Albino Zeni — UDN
Alvaro Catão — UDN
Antônio Almeida — PSD
Aroldo Carvalho — UDN
Carneiro de Loyola — UDN
Dionísio de Freitas — UDN
Doutel de Andrade — PTB
Laerte Vieira — UDN

Rio Grande do Sul:

Alonso Anschau — PRP
Antônio Bresolin — PTB
Ary A'cantara — PSD
Brito Velho — PL
César Prieto — PTB
Cid Furtado — PDC
Clóvis Pestana — PSD
Euclides Triches — PDC
Flóres Soares — UDN
Florêncio Paixão — PTB
Jairo Brum — MTR
Lauro Leitão — PSD
Lino Braun — PTB
Marciel Terra — PSD
Matheus Schmidt — PTB
Norberto Schmidt — PL
Osmar Grafilha — PTB
Peracchi Barcellos — PSD
Raul Pila — PL
Tarso Dutra — PSD
Unirio Machado — PTB
Victor Issler — PTB
Zaire Nunes — PTB

Amapá:

Dalton Lima — PSP — (220)

VI — ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE:

A lista de presença acusa o comparecimento de 265 Srs. Deputados. Os Senhores Deputados que tenham projeto a apresentar, poderão fazê-lo.